



Foto: Sabele Schmidt

## EDIÇÃO 8 • JAN/FEV 2025

# REDE BIOTA CERRADO

### Newsletter

## Editorial

Caros/as colegas, chegamos à edição 8 da nossa Newsletter. E com boas novas: o pesquisador da Universidade Federal do Piauí, Davi Pantoja, membro da RBC, conseguiu ser beneficiado por edital do CNPq para o projeto que coordena na universidade, a Coleção Zoológica da UFPI. Vida longa à CZUFPI!

Falando em edital, fiquem de olho porque o CNPq está com a chamada 49 aberta para bolsas no país. É a chance de convidar pesquisadores para trabalhar com a RBC em um de seus projetos associados.

E sobre projetos, 12 de cinco estados que trabalham com Cerrado e/ou Pantanal estiveram reunidos em Alto Paraíso (GO), no Centro UnB Cerrado, em um encontro de formação e atualização sobre restauração.

Nesta edição também comemoramos o fim de uma jornada para três membros da RBC que concluíram mestrados e doutorado. Novos caminhos se abrirão para Arthur, Maria Luiza e Ticiane! Parabéns!

Por fim, depois de termos noticiado os cortes da FAPDF (Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal), uma equipe da RBC esteve na primeira Comissão Geral da Câmara Legislativa do DF, que versou justamente sobre esse tema e reuniu representantes das maiores universidades locais, instituições estudantis e de pesquisa, como a Embrapa. Conseguimos chamar atenção não apenas da FAPDF mas da comunidade acadêmica e da UnB e, em breve, teremos agenda com a fundação.

E já que estamos no mês de março, aproveitamos para agradecer a enorme contribuição de todas as mulheres desta rede à construção do conhecimento sobre o Cerrado! Boa leitura!

### EXPEDIENTE

NEWSLETTER DA REDE BIOTA CERRADO

COORDENAÇÃO-GERAL: GUARINO COLLI

COORDENAÇÃO: DIONE MOURA

EDIÇÃO: CRISTIANE PARENTE E DIONE MOURA

TEXTOS: CRISTIANE PARENTE

INSTAGRAM: @REDEBIOTACERRADO

CONTATO: COMUNICACAO@BIOTACERRADO.ONMICROSOFT.COM



## Nesta edição

**RBC participa de Sessão na CLDF sobre cortes da FAPDF**

PÁGINAS 02

**Professor da UFPI e membro da RBC ganha edital da FINEP**

PÁGINA 03

**CNPq com chamada aberta para bolsas de pesquisa**

PÁGINA 4

**Novos mestres e doutora da RBC**

PÁGINAS 05 E 06

**RBC participa de formação sobre restauração**

PÁGINA 10

# RBC PARTICIPA DE SESSÃO NA CLDF SOBRE CORTES NA FAPDF

## Rede Biota Cerrado marca presença na primeira Comissão Geral da Câmara Legislativa do DF sobre cortes da FAPDF

No dia 13 de fevereiro, a primeira comissão geral do ano da Câmara Legislativa do DF, de iniciativa do deputado distrital, Gabriel Magno, do PT, debateu o financiamento de pesquisas e o desenvolvimento da economia no DF por meio de ciência, tecnologia e inovação (CT&I). O evento contou com representantes de diversas instituições de pesquisa e do governo.

A professora do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Brasília e pesquisadora da Rede Biota Cerrado, Isabel Schmidt, coordenadora do Projeto Associado Manejo Integrado de Fogo (MIF), cobrou os valores devidos e mostrou a importância das pesquisas desenvolvidas pela rede nas áreas de inventários biológicos, mudanças climáticas, MIF, restauração ecológica e engajamento público com a ciência, no Cerrado.

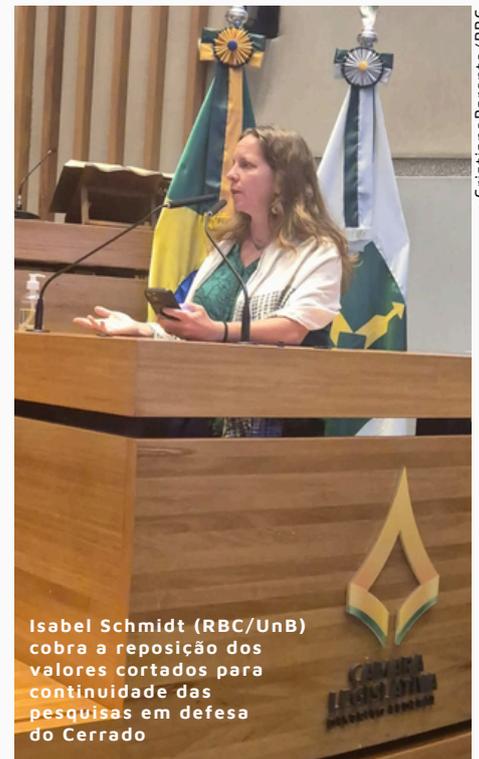
Um dos pontos mais discutidos durante a sessão foi a desvinculação de 25% das receitas de fundos de CT&I, aprovada na Lei Orçamentária Anual do DF deste ano, especialmente no âmbito da Fundação de Apoio à Pesquisa (FAPDF). Essa medida enquadra-se como mecanismo de Desvinculação de Receitas de Estados e Municípios (Drem), o que na opinião do deputado Gabriel Magno (PT) é um entendimento equivocado por parte do GDF.

Entre os membros da mesa estiveram as reitoras da Universidade de Brasília, Rozana Naves e da Universidade do Distrito Federal (UnDF), Simone Benck; a Superintendente de Ciência, Tecnologia e Inovação da FAPDF, Renata Vianna; o Secretário Executivo de Ciência Tecnologia e Inovação do DF, Alexandre Villain; Maria Lídia Bueno Fernandes, presidente da Associação dos Docentes da UnB (ADUnB); Márcia Mota, representando a Fiocruz; o secretário regional da SBPC, Gilberto Lacerda; Amanda Mendes de Lima, vice-presidente da ANPG; Carlos Longo, reitor da Universidade Católica de Brasília; Roberto Muniz Barreto, da SBPC - DF; Mauro Carneiro, representando a Gerência Geral de Cooperação da Embrapa e André Doz, do Diretório Central dos Estudantes da UnB.

Como encaminhamento ficou acordada a criação de uma Frente Parlamentar Mista para tratar da política de financiamento e o compromisso de se agendar uma reunião com a secretaria de Economia do DF, para se discutir a recomposição do orçamento de órgãos de fomento. Acompanhe a gravação do evento em:

<https://www.youtube.com/watch?v=WMu9fek8ZqA>

Obs: A RBC terá agenda em breve com a FAPDF



: CristianeParente/RBC



(Da esquerda para a direita): Amanda Mendes de Lima, vice-presidente da ANPG; Renata Aquino, Decana de Pesquisa e Inovação da UnB e o deputado distrital (PT) Gabriel Magno; todos usando o bottom da Rede Biota Cerrado, que foi distribuído para os componentes da mesa.

## CORTES NA FAPDF FORAM TEMA DO PODCAST DO CORREIO BRAZILIENSE



O Decano de Pós-Graduação da Universidade de Brasília (UnB), Roberto Goulart Menezes, foi o convidado do Podcast do Correio Braziliense no dia 1 de março para debater os cortes na FAPDF e como eles impactaram a ciência na universidade e na ciência, tecnologia e inovação no DF.

Para ouvir/ver o programa no canal do Youtube, basta acessar o link: [https://www.youtube.com/watch?v=U6C\\_OnVOJjg&t=2s](https://www.youtube.com/watch?v=U6C_OnVOJjg&t=2s)

#175 - CORTES NA FAPDF IMPACTAM PRODUÇÃO CIENTÍFICA LOCAL | PODCAST DO CORREIO

# PESQUISADOR DA RBC É CONTEMPLADO PELA FINEP

**Coleção Zoológica da UFPI, coordenada pelo pesquisador da RBC, Davi Pantoja, foi um dos sete projetos contemplados por edital da FINEP na universidade**

A Universidade Federal do Piauí (UFPI) aprovou R\$ 13.283.291,42 na chamada pública Identidade Brasil: Recuperação e Preservação de Acervos 2024, promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), que destina recursos para preservar, divulgar e restaurar acervos científicos, históricos e culturais do País.

Sete projetos da UFPI - em Teresina, Picos e Floriano - foram aprovados, o que a torna a instituição de ensino e pesquisa que mais aprovou projetos no estado, obtendo recursos para investir na inovação e conservação de seus acervos físicos ou virtuais. Entre eles, a **CZUFPI ou Coleção Zoológica da UFPI, coordenada pelo membro da Rede Biota Cerrado - RBC, Davi Pantoja (foto)**. Esse projeto, inclusive, já havia sido premiado nos Seminários Integrados da UFPI (SIUFPI), em novembro, e noticiado na Newsletter da RBC. A verba beneficiará espaços, coleções e acervos de pesquisa e de memória.



Na linha de financiamento "Acervos Científicos", a Coleção Zoológica da UFPI, em Teresina, receberá R\$ 2.332.892,14 para investir em preservação, divulgação e restauração do acervo. O Núcleo de História Natural da UFPI, em Floriano, vai receber R\$ 2.162.968,93 para modernização; e o Herbário "Graziela Barroso", em Teresina, terá R\$ 2.309.087,34 para implementar projeto de modernização e segurança do acervo. Já na linha de financiamento, voltada a acervos históricos e culturais, o Núcleo de Antropologia Pré-Histórica da UFPI, em Teresina, vai receber R\$ 2.966.882,35 para ações de pesquisa, conservação, restauração e divulgação do acervo; o Núcleo de Pesquisa e Documentação em História, em Picos, aprovou financiamento de R\$ 874.406,42 para investir no projeto "Sanatório Meduna: Arquivos, Conservação e Gestão de Documentos Históricos"; a Biblioteca Comunitária Carlos Castelo Branco irá receber R\$ 1.018.182,09 para o projeto "Acervo Piauí: Preservação e Popularização"; e o Museu Virtual de História do Piauí, vinculado ao Curso de História do Campus de Teresina, será contemplado com R\$ 1.618.872,15 para conservação e restauração do acervo documental. (Com informações do site da UFPI)

N	Edital/Chamada	Sigla	Projeto	Coordenador	Linha/Área	Valor	Situação
	CHAMADA PÚBLICA ACT/FINEP/INDCT/IDENTIDADE BRASIL RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS 2024	CZUFPI	Preservação, divulgação e restauração do acervo da Coleção Zoológica da UFPI, em Teresina	Davi Lima Pantoja Leite	ACERVOS CIENTÍFICOS	R\$ 2.332.892,14	RECOMENDADOS DENTRO DO LIMITE ORÇAMENTÁRIO DA CHAMADA - RESULTADO PRELIMINAR
	CHAMADA PÚBLICA ACT/FINEP/INDCT/IDENTIDADE BRASIL RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS 2024	NHN/UFPI	Modernização dos acervos científicos do Núcleo de História Natural da Universidade Federal do Piauí	Leonardo Sousa Carvalho	ACERVOS CIENTÍFICOS	R\$ 2.162.968,93	RECOMENDADOS DENTRO DO LIMITE ORÇAMENTÁRIO DA CHAMADA - RESULTADO PRELIMINAR
	CHAMADA PÚBLICA ACT/FINEP/INDCT/IDENTIDADE BRASIL RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS 2024	TEPI/UFPI	Projeto de Modernização e Segurança do Acervo do Herbário "Graziela Barroso (TEPI)" da UFPI	Diego Knop Henriques	ACERVOS CIENTÍFICOS	R\$ 2.309.087,34	RECOMENDADOS DENTRO DO LIMITE ORÇAMENTÁRIO DA CHAMADA - RESULTADO PRELIMINAR
	CHAMADA PÚBLICA ACT/FINEP/INDCT/IDENTIDADE BRASIL RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS 2024	NAP	Pesquisa, conservação, restauração e divulgação científica do acervo histórico e cultural do NAP	Ana Luisa Meneses Lage do Nascimento	ACERVOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	R\$ 2.966.882,35	RECOMENDADOS DENTRO DO LIMITE ORÇAMENTÁRIO DA CHAMADA - RESULTADO PRELIMINAR
	CHAMADA PÚBLICA ACT/FINEP/INDCT/IDENTIDADE BRASIL RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS 2024	NUPEDOCH	Sanatório Meduna: Arquivos, Conservação e Gestão de documentos históricos	Mairton Celestino da Silva	ACERVOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	R\$ 874.406,42	RECOMENDADOS DENTRO DO LIMITE ORÇAMENTÁRIO DA CHAMADA - RESULTADO PRELIMINAR
	CHAMADA PÚBLICA ACT/FINEP/INDCT/IDENTIDADE BRASIL RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS 2024	BCCB	Acervo Piauí: Preservação e Popularização	Raimundo Batista dos Santos Junior	ACERVOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	R\$ 1.018.182,09	RECOMENDADOS DENTRO DO LIMITE ORÇAMENTÁRIO DA CHAMADA - RESULTADO PRELIMINAR
	CHAMADA PÚBLICA ACT/FINEP/INDCT/IDENTIDADE BRASIL RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS 2024	MHP	Museu Virtual de História do Piauí: conservação e restauração do acervo documental do Piauí	Francisco de Assis de Sousa Nascimento	ACERVOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	R\$ 1.618.872,15	RECOMENDADOS DENTRO DO LIMITE ORÇAMENTÁRIO DA CHAMADA - RESULTADO PRELIMINAR

Fonte: UFPI

# RELATO DE EXPERIÊNCIA

POR DIOVANA MENDES RODRIGUES SOARES (UFPI)

Diovana Mendes Rodrigues Soares é a aluna do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí, em Teresina, ingressante em 2021. É bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX/UFPI). Criada no município de Simplicio Mendes, no interior do Piauí, veio pra Teresina pra fazer faculdade. Também é bailarina e professora de balé.

Foi com enorme entusiasmo e orgulho que recebemos o prêmio no SEMEX pela apresentação do nosso projeto de extensão Herquieduca: Educação ambiental com foco em Herpetologia e Quiropterologia. Desde o início, sabíamos que estávamos empenhados em uma missão significativa, mas ser reconhecidos por isso foi a confirmação de que nossos esforços estavam tendo um impacto real.

Preparar a apresentação foi um desafio emocionante. Cada membro da equipe trouxe suas próprias perspectivas e habilidades, resultando em uma apresentação rica e bem fundamentada. Tínhamos uma história poderosa para contar sobre como o Herquieduca estava transformando vidas através da educação ambiental dentro e fora do ambiente escolar.

No dia do evento havia uma mistura de nervosismo e excitação enquanto aguardávamos nossa vez. Compartilhar nossa jornada com um público foi um momento de realização. As perguntas e o interesse demonstrado por todos apenas reforçaram a importância do nosso trabalho.

Quando nosso nome foi anunciado como vencedor, a sensação foi indescritível. Foi um reconhecimento de todo o esforço, dedicação e paixão investidos no projeto. Mais do que isso, foi uma validação de que estávamos no caminho certo, incentivando-nos a continuar a crescer e expandir o Herquieduca.

O Herquieduca não é apenas um projeto; é uma causa pela qual estamos profundamente apaixonados e que sabemos que continuará a fazer a diferença.



**TEM UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SEU E/OU DE ALGUM/A BOLSISTA? ENVIE PARA O E-MAIL COMUNICACAO@BIOTACERRADO.ONMICROSOFT.COM E COLOQUE NO ASSUNTO "RELATO DE EXPERIÊNCIA"**

## OPORTUNIDADES

### 1 - CNPQ TEM EDITAL ABERTO PARA BOLSAS

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq está com a **Chamada N° 49/2024** aberta.

Objetivo: apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País, por meio da concessão de bolsas no Brasil em todas as áreas do conhecimento.

**Inscrições: até 30 de abril de 2025**

**Mais informações:**

<http://memoria2.cnpq.br/web/guest/chamadas-publicas?>

[p\\_p\\_id=resultadosportlet\\_WAR\\_resultadosportlet\\_INSTANCE\\_0ZaM&filtro=abertas&detalha=chamadaDivulgada&idDivulgacao=12825](http://memoria2.cnpq.br/web/guest/chamadas-publicas?p_p_id=resultadosportlet_WAR_resultadosportlet_INSTANCE_0ZaM&filtro=abertas&detalha=chamadaDivulgada&idDivulgacao=12825)

### 2 - PROGRAMA GLOBAL DE TREINAMENTO CLIMÁTICO PARA JOVENS

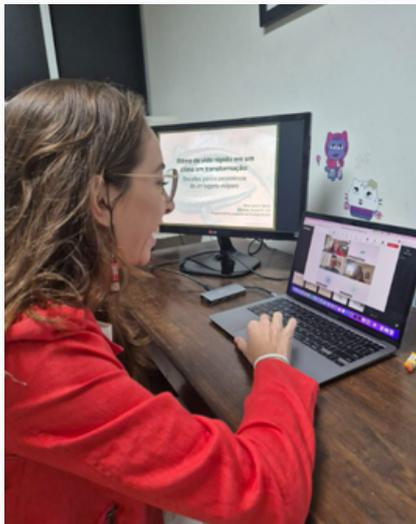
A Global Youth Coalition e a Escola Smith de Oxford estão lançando a terceira edição do Programa Global de Treinamento Climático para Jovens neste verão, de 21 de maio a 16 de julho! O treinamento é gratuito e 100% virtual e vai focar em preparar jovens para atuar no espaço da política climática internacional.

**Informações:** <https://netzeroclimate.org/global-youth-training/>

**Inscrições:** abertas **de 27 de fevereiro a 21 de março** neste link: <https://forms.gle/5YcFP6E27m3dmK9D7>



POR CRISTIANE PARENTE



Arthur Sena, Maria Luiza Gonçalves Santos e Ticiane de Lima Costa são os novos mestres e doutora da RBC, trazendo contribuições às pesquisas de Ecologia no Brasil

Nos dias 27 e 28 de fevereiro os bolsistas Arthur Sena, Maria Luiza Gonçalves Santos e Ticiane de Lima Costa, da Rede Biota Cerrado, defenderam suas dissertações de mestrado e tese de doutorado, respectivamente, no Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Brasília. Todos orientados pelo professor Guarino R. Colli, coordenador geral da RBC, e a última com a co-orientação de Donald B. Milles, da Ohio University. A banca de Arthur Sena foi composta pelos professores Joaquim Manoel da Silva (Unemat), Yasmine Antonini (UFOP) e Sonia Zanini Cechin (UFSM). O tema foi

"Ecologia e biogeografia de serpentes na transição Cerrado-Amazônia". A dissertação de Maria Luiza teve como tema "Ritmo de vida rápido em um clima de transformação: desafios para a persistência de um lagarto vivíparo" e a banca foi composta pelas professoras Isabel Belloni Schmidt (UnB) e Marília Bruzzi Lion (UFG) e o professor Murilo Guimarães Rodrigues (UFPI). Já Ticiane Campos teve na banca os professores Luis Fábio Silveira (USP), Fernanda de Pinho Werneck (INPA), Emerson Monteiro Vieira (UnB) e Ludmilla Moura de Souza Aguiar (UnB) e sua tese foi "Biogeografia do desempenho demográfico de lagartos do Cerrado"

### **"É UMA GRANDE SATISFAÇÃO VERMOS TRÊS DE NOSSOS ALUNOS PRONTOS PARA INGRESSAR NO MERCADO E ATUAREM PROL DO BEM-ESTAR DA SOCIEDADE BRASILEIRA"(GUARINO COLLI)**

Para Guarino Colli, orientador dos três trabalhos é uma grande satisfação ter três alunos do laboratório concluindo as suas teses e dissertações em uma mesma semana:

"Em primeiro lugar a sensação de termos cumprido a missão, os prazos e termos atendido satisfatoriamente as expectativas do programa de pós-graduação e também das agências de fomento. Em segundo lugar, nós temos a produção de conhecimento sobre a biodiversidade brasileira, que é extremamente relevante, especialmente nesses momentos, de mudanças globais, para que a sociedade brasileira tome decisões informadas nos momentos em que essas decisões podem afetar a biodiversidade e assim o bem-estar de todos e, finalmente, nós temos a formação de pessoas altamente qualificadas para o mercado de trabalho, seja para atuar junto de agências do governo, organizações não governamentais, ou ainda junto da iniciativa privada, e assim, trabalhar com conhecimento, com habilidades, para que em todas as circunstâncias em que isso se aplicar, decisões razoáveis sejam tomadas em prol da conservação da biodiversidade."



Arthur, Ticiane e Maria Luiza comemoram as aprovações e já planejam os próximos passos na pesquisa

## "VIMOS QUE NA PERSPECTIVA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS ATÉ O FINAL DO SÉCULO, O *TROPIDURUS OREADICUS* VAI PERDER BOA PARTE DE SUA DISTRIBUIÇÃO"



"Avaliamos os padrões de distribuição dos organismos e quais seriam os possíveis fatores determinantes da distribuição e do padrão de desempenho dos mesmos, que no caso de nossa pesquisa são os lagartos.

O objetivo de nosso estudo foi entender os padrões do desempenho dos lagartos no decorrer de sua distribuição, principalmente em função dos efeitos do clima.

A gente entendeu os padrões e quais são os principais gradientes que são importantes para a distribuição e variação de determinadas características dos lagartos avaliados como, por exemplo, a distância para o centro do Cerrado. Entendemos melhor se os isolados periféricos do Cerrado presentes no sudoeste da Amazônia e as comunidades de lagartos lá, também o são em termos ambientais e geográficos.

Particularmente em um dos capítulos nós utilizamos o *Tropidurus oreadicus*, lagarto endêmico do Cerrado. Vimos que na perspectiva de mudanças climáticas até o final do século, essa espécie vai perder boa parte de sua distribuição. Para caracterização dessa distribuição utilizamos como ferramenta analítica o Modelo de Distribuição de Espécies." (Ticiane de Lima Costa)

Ticiane de Lima Costa é graduada em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), mestre em Ecologia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e agora doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade de Brasília (UnB), com estágio sanduíche na Ohio University



## "ESSA PESQUISA É MUITO IMPORTANTE PARA A PROTEÇÃO DESSAS ESPÉCIES, PORQUE NOS PERMITE ENTENDER MELHOR O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM ESSAS POPULAÇÕES."

"Minha pesquisa envolveu compreender o estado das populações de um lagarto do Cerrado ao longo de toda sua distribuição e se o estado dessas populações vai piorar ou melhorar frente às mudanças climáticas que estamos percebendo no mundo. Usei modelos demográficos para enxergar esses efeitos com maior acurácia.

A gente observou que os resultados das mudanças climáticas são diferentes ao longo da distribuição desse lagarto, com as populações que estão mais na periferia e no limite do Cerrado com outros biomas sendo mais afetadas.

Essa pesquisa é muito importante para a proteção dessas espécies, porque ela nos permite entender melhor o que está acontecendo com essas populações. Dessa forma a gente consegue traçar estratégias mais efetivas e precisas para proteger essas populações ao longo de toda sua distribuição." (Maria Luiza Gonçalves Santos)

Maria Luiza Gonçalves Santos é graduada em Ciências Biológicas pela Universidade de Brasília (UnB) e agora mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ecologia da mesma universidade

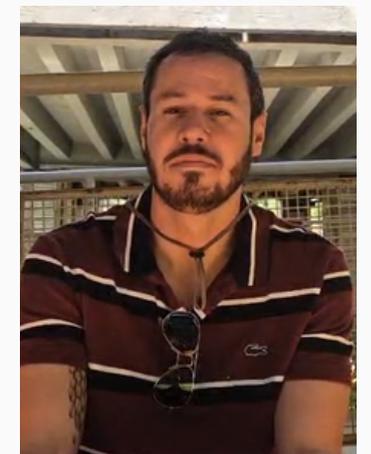


## "É CRUCIAL A GENTE ENTENDER O QUÃO DIVERSA É A NOSSA REGIÃO PARA DIRECIONAR ESFORÇOS DE CONSERVAÇÃO PARA ÁREAS PRIORITÁRIAS"

"Pesquisei como as comunidades de serpentes são dinâmicas no espaço - tempo e o quão diversas são essas comunidades no Cerrado e na Amazônia, assim como na área de transição entre esses biomas, buscando entender padrões de diversidade e estudando processos que resultam nesses padrões para tentar entender como as comunidades de serpentes se estruturam nos dois maiores biomas neotropicais e como se dá a relação intrínseca delas com a sazonalidade da América do Sul.

É crucial a gente entender o quão diversa é a nossa região para direcionar esforços de conservação para áreas prioritárias. Descobrir áreas que são altamente diversas a gente também consegue conservá-las. Como a gente só consegue conservar o que se conhece, o trabalho vem com esse objetivo de conhecer mais para tentar conservar mais o que ainda resta do Cerrado!" (Arthur Sena)

Arthur de Sena Santos é biólogo formado pela Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) e agora mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da mesma universidade



## NO TOPO DA AMAZÔNIA EM BUSCA DE NOVAS ESPÉCIES

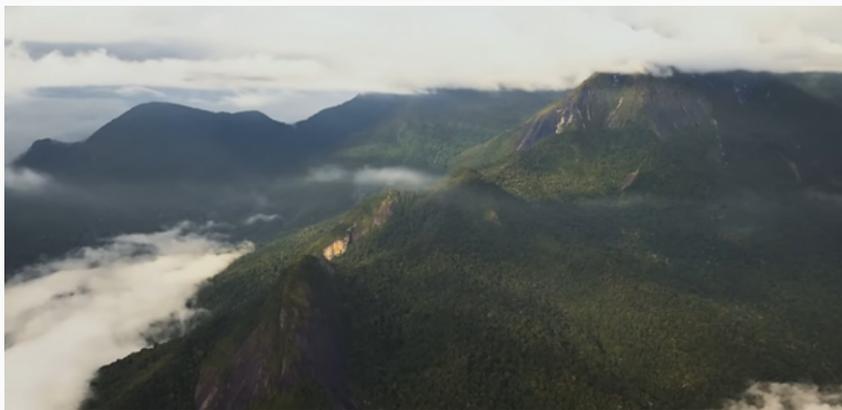
O documentário "No topo da Amazônia - Em busca de novas espécies", retrata uma expedição para descobrir espécies nas ilhas de altitude da Amazônia brasileira, foi lançado em janeiro de 2025.

Três anos antes, em novembro de 2022, uma equipe de 14 pesquisadore/as da Universidade de São Paulo partiu rumo à floresta com o objetivo de descobrir novas espécies da botânica, mamíferos, aves, répteis e anfíbios.

Antes foi feito todo um estudo de logística que demorou quase um ano e foi coordenado pelo Exército Brasileiro.

Com lama, frio, chuva, névoa e um solo instável, cientistas percorreram por 12 dias novos caminhos, onde ninguém esteve antes, em busca de espécies que vão ajudar a contar a história da evolução na Amazônia ainda desconhecida.

Acesse: [https://www.youtube.com/watch?v=liY\\_WadfseE](https://www.youtube.com/watch?v=liY_WadfseE)



Imagens do documentário



## NAVEGUE



### PROGRAMA VOZES DOS BIOMAS

Canal de entrevistas da jornalista Sucena Shkrada Resk no Youtube

No **Episódio 201** a jornalista Sucena comenta sobre a ida de pesquisadores da Rede Biota Cerrado (RBC) e parceiros de outras redes ao Supremo Tribunal Federal alertando sobre a situação do Cerrado. Ela entrevistou a diretora da Faculdade de Comunicação da UnB e coordenadora do Projeto de Engajamento Público com a Ciência da RBC, Dione Moura, que organizou uma exposição sobre o bioma. Acesse: [https://www.youtube.com/watch?v=gYK8S9\\_b9Os](https://www.youtube.com/watch?v=gYK8S9_b9Os)

Já no **Episódio 205** a entrevista também faz parte do programa Eu, Nós e Nosso Meio Ambiente – Episódio 16 – Série 3 "A Saúde dos Recursos Hídricos Brasileiros em Pauta". O tema foi "Rio Laje, em Guajará-Mirim (RO) se torna ente especialmente protegido em lei, resultado de mobilização da sociedade".

Quem contou essa história foi Iremar Ferreira, ativista, integrante do Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental, na entrevista de nº 205 do canal. Acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=aQgZ86ikL5s>

Programa Vozes dos Biomas  
Canal: <https://www.youtube.com/sucenashradaresk>  
Episódio 201 – Pesquisadores alertam STF sobre a situação do Cerrado

Trecho da carta...  
Pesquisadores da Rede Biota Cerrado/UnB e de outras instituições e redes alertaram por meio de uma carta, neste ano, o Supremo Tribunal Federal, a respeito da situação do Cerrado ([https://noticias.unb.br/images/Noticias/2024/Documentos/12092024\\_Carta\\_de\\_Brasilia2024\\_em\\_Defesa\\_do\\_Cerrado\\_Assinada.pdf](https://noticias.unb.br/images/Noticias/2024/Documentos/12092024_Carta_de_Brasilia2024_em_Defesa_do_Cerrado_Assinada.pdf)). As pressões sobre a nossa "caixa d'água" têm sido cada vez maiores. Quem nos fala sobre as principais prioridades detectadas no bioma é Dione Moura, Doutora em Ciências da Informação pela Universidade de Brasília (UnB), onde é diretora da Faculdade de Comunicação da instituição e coordenadora da Rede Biota Cerrado, que está realizando exposição sobre o bioma.

Programa Vozes dos Biomas – Eu, Nós e Nosso Meio Ambiente Weblog  
Canal: <https://www.youtube.com/sucenashradaresk>

Pauta, produção, apresentação, edição e direção: jornalista Sucena Shkrada Resk  
Blog jornalista: Cidadãos do Mundo: [cidadaosdomundo.uol.com.br](http://cidadaosdomundo.uol.com.br)

Programa Vozes dos Biomas – Entrevista 205  
Episódio 16 – Série 3: A Saúde dos Recursos Hídricos Brasileiros em Pauta  
Canal: <https://www.youtube.com/sucenashradaresk>  
Tema: Rio Laje, em Guajará-Mirim (RO) se torna ente especialmente protegido em lei, resultado de mobilização da sociedade

Hoje conheceremos um fato singular no Brasil, sobre o Rio Laje Kom-Memen, em Guajará-Mirim (RO), afluente do rio Mamoré, na Amazônia, que se tornou um ente especialmente protegido em lei municipal (2.579/2023) – como "um sujeito de direito", resultado de mobilização da sociedade com o objetivo de proteção dos direitos indígenas e socioambientais (<https://www.guajaramirim.ro.leg.br/leis/legislacao-municipal-1>). Quem nos conta esta história é Iremar Ferreira, ativista, integrante do Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Socioambiental. Este nosso bate-papo integra a entrevista 205 do Programa Vozes dos Biomas/Blog Cidadãos do Mundo – jornalista Sucena Shkrada Resk e o episódio 16 da série 3: A Saúde dos Recursos Hídricos Brasileiros em Pauta do Programa Eu, Nós e Nosso Meio Ambiente Weblog.

\*Obs: projeto de lei do vereador Francisco Oro Warran, em 2023

Programa Vozes dos Biomas – Eu, Nós e Nosso Meio Ambiente Weblog  
Canal: <https://www.youtube.com/sucenashradaresk>

Pauta, produção, apresentação, edição e direção: jornalista Sucena Shkrada Resk  
Blog jornalista: Cidadãos do Mundo: [cidadaosdomundo.uol.com.br](http://cidadaosdomundo.uol.com.br)

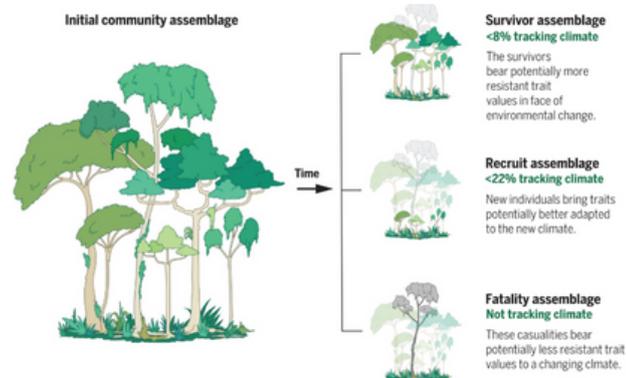


### Tropical forests in the Americas are changing too slowly to track climate change

**Autoria:** Rafael Jesús Aguirre-Gutiérrez; Sandra Díaz; Sami W. Rifai; Jose Javier Corral-Rivas; Maria Guadalupe Nava-Miranda; Roy González-M; Ana Belén Hurtado-M; Norma Salinas Revilla; Emilio Vilanova; Yadvinder Malhi (...) Ben Hur Marimon-Junior; Beatriz Schwantes Marimon (...)

**Revista:** Science (Vol. 387, No. 6738) **Acesso:** <https://www.science.org/doi/10.1126/science.adl5414>

**Resumo:** Tropical land regions are experiencing rapid climate change, with some scenarios for the tropical Americas projecting temperature increases of up to ~4°C and precipitation reductions of close to 20% by 2100. This would expose current species assemblages to climates that they have never experienced before, potentially selecting for future plant communities adapted to such climates but unlike those currently observed. Community responses to climate change will thus likely depend on underlying mechanisms and geographical context. In the face of threats from climate change, it is both critical and urgent to understand the ability of these complex systems to adapt to change and survive. The relationships among environmental conditions, plant performance, and distribution are mediated by species' functional traits. Therefore, a trait-based approach provides a promising framework for predicting the impacts of climate change and resilience across forest ecosystems.



### Divergence in vocalizations indicates cryptic speciation in *Camptostoma tyrannulets*

**Autoria:** Rafael Dantas Lima e Ruan Vieira Vaz

**Revista:** Ornithology, 2024, 142, 1–17

**Acesso:** <https://academic.oup.com/auk/advance-article-abstract/doi/10.1093/ornithology/ukae058/7906854?redirectedFrom=fulltext>

**Resumo:** The tyrant flycatcher genus *Camptostoma* currently comprises 2 visually similar species:

*C. imberbe* (Northern Beardless-Tyrannulet), ranging from the southern United States to Costa Rica, and *C. obsoletum* (Southern Beardless-Tyrannulet), found from Costa Rica to Uruguay. Vocal and genetic differences have suggested that *C. obsoletum* may include multiple species, but no analysis of acoustic trait variation has been conducted within the genus. We analyzed a geographically comprehensive sample of sound recordings to measure geographic variation in vocalizations across the genus, testing the hypothesis that *C. obsoletum* includes multiple species (...)

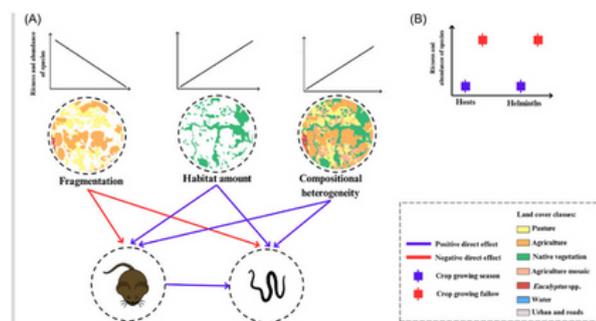
### Host diversity mediates the influence of landscape structure on parasite communities in Cerrado agricultural landscapes

**Autoria:** Wanderson Siqueira Teles; André Luis Regolin; Beatriz Elise de Andrade-Silva; Arnaldo Maldonado Junior; Roberto do Val Vilela; Karen Borges-Almeida; Marcio Junior Pereira; Matheus Lima Araujo; Rosane Garcia Collevatti

**Revista:** Annals of the New York Academy of Sciences (Ann NY Acad Sci. 2025;1–11)

**Acesso:** <https://nyaspubs.onlinelibrary.wiley.com/journal/17496632?journalRedirectCheck=true>

**Resumo:** Parasites are key elements in ecosystem functioning owing to their role in hosts' population dynamics and abundance, regulation stabilizing trophic networks, and shaping community structure. Landscape changes can affect parasite communities because of changes in suitable microhabitats and on hosts' community structure. In the Brazilian Cerrado, no study has so far analyzed the effects of intensive agricultural landscaping on helminth parasites of mammals. Here, we fill this knowledge gap, addressing the effects of landscape structure and the Sigmodontinae host's community structure on the richness and abundance of helminth parasites in agricultural landscapes (...)



## ESTANTE

### Livro "A imigração italiana para Minas Gerais - O impacto dos pisciotanos e seus vizinhos"

**Autor:** José Carmine Dianese

Depois de lançar a obra "Assim nasceu a pós-graduação em Ecologia no Brasil - Um testemunho histórico-autobiográfico", objeto de matéria na Newsletter 4, o pesquisador da RBC e professor emérito do Instituto de Ciências Biológicas da UnB, José Carmine Dianese, lançou em 30 de novembro de 2024, nos jardins do Palácio das Artes (Teatro João Ceschiati), em Belo Horizonte (MG), o livro "A imigração italiana para Minas Gerais - O impacto dos pisciotanos e seus vizinhos". O lançamento aconteceu em evento comemorativo dos 150 anos da imigração italiana no Brasil e foi patrocinado pelo Consulado Geral da Itália de Belo Horizonte.

A obra, com 696 páginas, pode ser adquirida por R\$ 250,00, a partir do contato com o autor, pelo e-mail [jcarmine@gmail.com](mailto:jcarmine@gmail.com) ou pelo celular (61) 99985 8695



## ACONTECEU... VEIO PARA A NEWSLETTER

### PESQUISADOR DA RBC TORNA-SE DIRETOR NACIONAL DO PINT OF SCIENCE



Bessa espera ver pesquisas da RBC sendo discutidas em uma mesa de bar

Biólogo pela USP com doutorado na UNESP, o professor de Zoologia na UnB, Eduardo Bessa, não poderia estar em outro projeto associado da Rede Biota Cerrado que não o de Engajamento Público com a Ciência, porque é de ciência que ele mais gosta de falar, envolvendo diversos públicos e usando as mais variadas metodologias, seja em sala de aula ou numa mesa de um bar, como é a proposta do **Pint of Science**, que ele dirige nacionalmente, além de já ter coordenado a região Centro-Oeste, de 2019 a 2024, e Brasília, entre 2016 e 2018.

A próxima edição do evento, que nasceu na Inglaterra em 2013 e ganhou os bares pelo mundo, acontece de **19 a 21 de maio** e a área de biologia é sempre uma das mais fortes nos debates.

O festival possui sete temas que se espalham pelos bares e a ideia é que nunca haja um bar temático. Já em relação ao formato das atividades, ele pode alternar entre palestras, rodas de conversa, e até um rodízio dos cientistas entre as mesas para conversar. A classificação etária é livre e o evento é aberto a todos os públicos.

Vale destacar que no Brasil a história do Pint of Science começa em 2015, quando o Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos, realizou a iniciativa pela primeira vez em uma cidade da América do Sul. E aí, foi só levantar o primeiro copo e o negócio pegou de um jeito que em 2024 o país foi o que teve o maior número de cidades participando do festival mundial de divulgação científica, com 179 municípios de todas as regiões do país brindando a ciência. Apenas nos anos de 2020 a 2022, por causa da pandemia, as versões foram online.



Para o coordenador nacional do Pint of Science, Eduardo Bessa, uma das grandes virtudes do festival é a possibilidade que ele oferece de aproximar a ciência do público em geral. "O festival Pint of Science é uma oportunidade de colocar cientistas e o público interessado em ciência frente a frente, de maneira que as informações, as curiosidades e as perguntas possam fluir livremente entre esses dois públicos." Para Bessa, mais do que nas redes sociais, quando apesar de algum contato os cientistas ainda estão, de certa forma, afastados dos seus públicos, esses encontros permitem oportunidades de trocas mais intensas, especialmente quando elas acontecem em uma mesa de bar.

Para buscar informações sobre o evento, saber se sua cidade está na lista e se ainda há tempo de você criar um grupo e apresentar suas pesquisas, envie e-mail para: **[brazil@pintofscience.com](mailto:brazil@pintofscience.com)**

## ACONTECEU... VEIO PARA A NEWSLETTER

### RBC PARTICIPA DE ENCONTRO DE PROJETOS DE RESTAURAÇÃO DO CERRADO E PANTANAL

Fotos: @ircmbio e @isabel.beltoni.schmidt



Encontro no CER Cerrado proporcionou palestras, formações, trocas e, sobretudo, a a integração de conhecimentos técnico, acadêmico e tradicional.

Entre 4 e 6 de fevereiro representantes da Rede Biota Cerrado estiveram no Centro UnB Cerrado (Alto Paraíso/GO), dirigido por Maria Júlia Martins Silva, membro da rede, para um encontro que reuniu 12 projetos de cinco estados que atuam juntos na restauração de 2,7mil hectares do Cerrado e do Pantanal. O objetivo foi promover formação, integração, trocas e atualização dos participantes no tema na restauração ecológica.

Vale ressaltar que é na Chapada dos Veadeiros onde há as maiores áreas de restauração do Cerrado pela semeadura direta e os participantes puderam ver na prática os resultados dessa técnica.

A promoção do encontro foi do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), gestor do edital **Floresta Viva - Corredores de Biodiversidade**, que apoia o trabalho de organizações não-governamentais (ONGs) sem fins lucrativos, com experiência comprovada em recuperação ecológica e a atuação dos projetos com aporte de R\$ 42 milhões, oriundos do Fundo Socioambiental do Banco

Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social/BNDES e da Petrobrás Social.

A coordenadora do Projeto Associado 3 (Manejo Integrado do Fogo) da RBC, Isabel Schmidt, professora do Instituto de Biologia da UnB, esteve no encontro e destacou a troca entre os pesquisadores e as pessoas que executam o manejo dos ambientes. Anabele Gomes, técnica do Laboratório de Termobiologia e do Laboratório de Sementes Nativas, e que integra a RBC, destacou a importância de editais como o Corredores da Biodiversidade, que possibilitam a integração de conhecimentos técnico, acadêmico e tradicional.

Uma das etapas do encontro foi a visita à Casa das Sementes da Associação Cerrado de Pé, maior produtora de grãos nativos do bioma, um espaço apoiado pela Rede Sementes do Cerrado, da qual a UnB também é parceira.

Com informações da Secom/UnB (Vanessa Vieira). Veja reportagem do encontro em: <https://noticias.unb.br/extensao/7852-projetos-de-restauracao-do-cerrado-e-do-pantanal-participam-de-encontro-na-unb>

## EQUIPE DA RBC MINISTROU DISCIPLINAS NA FAZENDA TRIJUNÇÃO - GUARÁ

Com a participação de pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação da Universidade de Brasília, equipe da Rede Biota Cerrado ministrou as disciplinas de "Tópicos Especiais em Conservação da Natureza e Biologia de Anfíbios", na Fazenda Trijunção - Guará, no Distrito Federal.



Foto: David Ayrann

# GALERIA DA REDE - DIA DA MULHER

POR TAYANNE SILVA E DAVID AYRONN

